

Laranjeiras do Sul dá posse ao Conselho de *Campus*



Na terça-feira (21) aconteceu a posse dos eleitos para compor o Conselho de *Campus* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *campus* de Laranjeiras do Sul. Além de oito representantes natos da UFFS e de um representante da comunidade externa, fazem parte do conselho docentes, discentes e técnico-administrativos escolhidos pela comunidade acadêmica.

A eleição dos membros do Conselho ocorreu no dia 31 de abril, com participação de toda a comunidade acadêmica do *campus* de Laranjeiras do Sul. Na ocasião, foram eleitos onze conselheiros titulares representantes dos segmentos dos docentes, dos discentes e dos técnico-administrativos. Compõem ainda o Conselho de *Campus* como membros natos o diretor do *campus* da UFFS em Laranjeiras do Sul, o coordenador administrativo,

o coordenador acadêmico e os coordenadores dos cinco cursos oferecidos no *campus*.

Durante a cerimônia de posse, o diretor do *campus* de Laranjeiras do Sul e presidente do Conselho, Paulo Henrique Mayer, destacou a importância do conselho para as decisões políticas e administrativas do *campus*. Lembrou as dificuldades e as conquistas que já foram alcançadas durante os três primeiros semestres letivos. Citou os primeiros dias de trabalho e a recepção dos primeiros estudantes. “Fazer parte do Conselho de *Campus* é um papel de muita responsabilidade junto à instituição”, declarou Paulo Mayer. O Conselho é o órgão máximo consultivo e deliberativo em cada um dos *campi* da UFFS. Entre as atribuições do órgão estão a de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas da UFFS no âmbito do *campus*.

Representantes eleitos para o Conselho de *Campus*

Docentes

1. Carlos Augusto Fernandes Dagnone
2. Bruno Fernandes de Oliveira
3. Antonio Maria da Silva Carpes
4. Mariano Luis Sánchez
5. Cátia Tavares dos Passos
6. Gilmar Franzener
7. Alexandre Manoel dos Santos

Técnico-administrativos

1. Lucimara Lemiechek Spassin
2. Leide Graciela Blanco

Discentes

1. Ivandro Gomes de Amorin
2. Leandro Antonio da Luz

LEIA TAMBÉM:

Campus Realeza promove I Movida Cultural Española
p. 2

Mobilidade urbana é tema de ciclo de debates e exposição temática
p. 3

Campus Realeza promove I Movida Cultural Española



Nos dias 1º e 2 de julho, o Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) sediará a primeira edição da Movida Cultural Española. O evento é promovido pelo projeto de Extensão Língua e Cultura Hispânicas, coordenado pelos professores do curso de Licenciatura em Letras: Português e Espanhol Ana Carolina Teixeira Pinto e Marcos Roberto da Silva.

Na sexta-feira, dia 1º, será apresentada a obra teatral *La Vida es Sueño*, de Pedro Calderón de la Barca, encenada por alunos da 3ª fase do curso de Licenciatura em Letras do Campus Realeza. A apresentação acontecerá no auditório da UFFS, a partir das 20h.

No dia seguinte, simultaneamente, a partir das 10h, haverá duas oficinas sobre língua e cultura espanhola ministradas pelas professoras Alejandra Rojas Covalski, do Campus Chapecó, e Neiva Maria Graziadei Fernandes, do Campus Cerro Largo. No mesmo horário também serão exibidos e debatidos os filmes *Volter*, do diretor Pedro Almodóvar e *O Labirinto de Fauno*, de Guillermo Del Toro. A partir das 12h haverá um almoço típico espanhol, quando será servido Paella e Sangria. Os interessados deverão adquirir os ingressos para o almoço antecipadamente com os acadêmicos do Centro Acadêmico de Letras.

A exposição também contará com barracas temáticas de culi-

nária, literatura, artes plásticas, geografia, turismo, cinema, teatro e música.

Segundo a professora Ana Carolina Teixeira Pinto, o objetivo da Movida Cultural Española é divulgar o resultado das atividades desenvolvidas no projeto de Língua e Cultura Hispânica, casado com o conteúdo ministrado na Graduação do Curso de Letras nas disciplinas de Estudos da Língua Espanhola e Literatura Hispânica, além de difundir a língua e a cultura espanhola na comunidade acadêmica da UFFS e para os moradores de Realeza e municípios da região.

A professora Ana Carolina também ressaltou que “todo este trabalho é baseado na Pedagogia dos Projetos, sendo que o resultado será apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol, a se realizar no mês de julho na Universidade Federal Fluminense (UFF)”.



Reitor

Jaime Giolo

Vice-reitor

Antônio Inácio Andrioli

Diretor de Comunicação

Valdir Prigol

Secretaria

Rachel Comachio Zago

Redação

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)

Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

Chefe de programação visual

Yusanã Cauê Mignoni

Chefes do serviço de apoio à comunicação

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)

Kelen Zitzkievitz (Laranjeiras do Sul)

André Pimentel (Realeza)

Bruna Francieli de Oliveira (Chapecó - Unidade Bom Pastor)

Juliano Collet (Chapecó - Unidade Seminário)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)

www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400

Mobilidade urbana é tema de ciclo de debates e exposição temática em Erechim



Na próxima quinta-feira (30), às 19h30min, no auditório da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Erechim, acontecerá a primeira exposição temática e o primeiro ciclo de debates do Projeto de Extensão “Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir: Democratizando o acesso às informações socioambientais da cidade”.

O evento é aberto à comunidade. Para esse primeiro encontro o tema abordado será mobilidade urbana, que envolve o transporte público urbano de Erechim. Foram convidados, além dos professores e estudantes da UFFS componentes do projeto, secretarias municipais, lideranças de bairros, empresas envolvidas diretamente com transporte e mobilidade urbana de Erechim e representantes comunitários.

O projeto é coordenado pela professora Juçara Spinelli, da área

de Geografia da UFFS, e tem integrantes das áreas de Arquitetura e Urbanismo e Ciências Sociais. Um dos objetivos do projeto é socializar e analisar, em um ciclo de debates, informações sobre o espaço urbano de Erechim, coletadas e sistematizadas em banco de dados e materiais cartográficos. Essas informações abrangem aspectos econômicos, ambientais e sociais que constituirão acervo acessível aos estudantes, organizações, pesquisadores, gestores públicos e a quem interessar.

As exposições temáticas são apresentações de resultados parciais de coleta e levantamento de dados e informações sistematizadas sobre o urbano de Erechim, visando colocar a comunidade em contato com os dados e, de forma conjunta, promover um debate sobre sua ocorrência na cidade. Os dados coletados são apresentados na for-

ma de mapas, tabelas, gráficos e imagens. É aberto um espaço de diálogo e debate para a identificação de outras informações e lacunas que possam vir a ser preenchidas com informações encontradas ou produzidas conjuntamente com a comunidade.

Após o levantamento de informações e a realização dos eventos, que prosseguem em agosto, outubro e dezembro, os resultados serão reunidos num banco de dados e informações que comporão um caderno digital on-line, a ser disponibilizado aos participantes e aos interessados. Segundo Juçara, “o projeto vai além da constituição de um acervo de dados, porque oportuniza a discussão das informações com a comunidade, realimentando o processo, envolvendo cidadãos, docentes e discentes, constituindo, de fato, extensão universitária”.

